

Os Compositores

21/03/99

A segunda grande geração barroca é representada pôr uma safra de gênios que nascem em torno de 1680 e morrem em torno de 1750 e que inclui Vivaldi, Bach, Haendel, Telleman, Rameau, Domenico Scarlatti, Benedetto Marcello entre outros.



Nessa altura a escola dominante na Itália é a escola veneziana que gira em torno de Antonio Vivaldi .

O esquecimento relativo que manteve Bach fora da grande circulação musical até os românticos, manteve mais longamente fora de circulação musical o gênio de Antonio Vivaldi hoje reconhecido como um dos maiores compositores de todos os tempos.

A figura humana de Vivaldi, o “Prete Rosso” ou o “Padre Vermelho”, assim chamado pela cor dos seus cabelos, foi sacerdote na Igreja da Misericórdia em Veneza e professor de música no Convento das Ursulinas, que hospedava as moças abandonadas ou transviadas; e é comovente pensar que muitas das grandes obras vivaldianas foram compostas como exercício de prática musical dessas criaturas. Era

um sacerdote “sui generis”,
porque se conta que era
capaz de descer rapidamente
do altar para tomar nota de
um tema que lhe vinha
subitamente à cabeça.

Vivaldi tratou todos os
gêneros instrumentais
iniciados pela geração
corelliana, a começar pela
sonata violinística, da qual
vamos ouvir um exemplo,
isto é, a Sonata em Do
Maior.

Música

Sonata em Do Maior

Disco: 01 Faixas: 13 a 16

Duração: 14:25”

Vivaldi tratou também e maravilhosamente o gênero do concerto grosso, enriquecendo-o de novas experiências. De fato, ele não modificou a composição das cordas do tutti orquestral, mas tratou o concertino com

nova ousadia introduzindo nele vários instrumentos, inclusive de sopro e de cordas dedilhadas. Assim encontramos concertos grossos para dois violinos, para dois violoncelos, para duas trompas, para guitarra, para alaúde, para dois trompetes e muito mais que tiveram como herança os concertos germânicos de Bach, Haendel e Telleman.

07

Vamos ouvir o Concerto em Re Maior para dois violinos e cordas de Vivaldi.

Música

Concerto em R Maior

Disco: 02

Faixas: 01

a 03

Duração : 9:37"

Ainda de Vivaldi vamos ouvir o Concerto em Re Maior para viola d'amore, alaúde e orquestra. Esclareço que a viola d'amore é ainda

um instrumento renascentista de som intimamente expressivo, que possui trastes no espelho como o alaúde e a guitarra e uma série de cordas colocadas embaixo das cordas principais, que convibram pôr simpatia.

Música

Concerto em Re Maior

P/viola d"amore

Disco: 02 Faixas: 10 a 12

Duração: 12:08"

Completamos o programa com uma obra de Vivaldi muito conhecida, cuja história é particularmente interessante no plano da revitalização de Vivaldi no nosso século.

Foi na década de 20 que Alfredo Casella apresentou em concerto nas semanas musicais de Siena na Itália o “Glória” de Vivaldi pôr ele encontrado e reestruturado. O sucesso da música foi tal que muitos músicos se aplicaram

à tarefa de encontrar manuscritos vivaldianos espalhados nos arquivos de toda a Europa e até da América, pois que o próprio Casella encontrou numa biblioteca nos Estados Unidos o original de um concerto grosso vivaldiano.

Logo após Gianfrancesco Mallipiero fundou em Veneza um instituto vivaldiano com a finalidade de catalogar e imprimir a obra integral do Prete Rosso.

A gravação que hoje apresento é também de importância histórica: de fato, ela foi levada a cabo em Verona em 1945, logo após o término da guerra, numa adega, pois que as salas de concerto tinham sido destruídas pelos bombardeios. Canta com Coro e Orquestra regidos pôr

Música

Glória de Vivaldi

Disco : 03 Lado:

Duração:

E ainda, para terminar esse panorama vivaldiano, uma obra de música Sacra Paralitúrgica, terreno em que Vivaldi muito trabalhou deixando nele algumas composições de excepcional nível artístico.

Presumo que esta cantata “ Laudate pueri” que

vamos ouvir tenha sido escrita também dentro das funções de Vivaldi como mestre de música do Convento das Ursulinas.

Música

Laudate pueri

Disco: 04

Faixas : 16 a 25

Duração : 17.33”